

10/07/2011 11h12 - Atualizado em 10/07/2011 13h00

# Na Flip, João Cezar de Castro Rocha sugere repolitização da antropofagia

Objetivo seria a superação do dilema entre localismo e universalismo. Escritor participou de mesa ao lado de Eduardo Esterzi neste domingo (10).

Do G1, em Paraty

 imprimir


O escritor carioca João Cezar de Castro Rocha e o jornalista gaúcho Eduardo Sterzi debateram o alcance da antropofagia em âmbito nacional e internacional durante a mesa "Pensamento canibal", realizada na manhã deste domingo (10) na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip).

Para Castro Rocha, é preciso que a antropofagia seja repolitizada. "É indispensável fazê-lo num mundo globalizado. A antropofagia não é apenas a

imaginação teórica na alteridade, mas sim num conjunto de relações econômicas, políticas e culturais assimétricas", disse o autor, acrescentando: "É uma arma de combate acionada por quem está no pólo menos favorecido".

Como exemplo, Castro Rocha citou o resultado da pronúncia de idiomas por estrangeiros. "Todos teremos uma forma ou outra de falar francês ou inglês. Mas o faremos ao nosso modo, preservando o nosso sotaque e a capacidade de selecionar os dados que, embora impostos, serão transformados por nós no ato da seleção".

Ainda segundo o escritor, a proposta de repensar a antropofagia através dessa politização teria como função superar o falso dilema que, por três décadas, dominou a crítica literária cultural, sobretudo a universitária.

"De um lado, colocavam-se alguns ao lado de uma literatura empenhada no localismo. Do outro, havia o universalismo. No nacionalismo, podemos citar Lima Barreto e Mario de Andrade. De caráter universal, tínhamos Machado de Assis e Oswald de Andrade. Esse antagonismo foi produtivo, pois, quando um grupo escrevia um livro, do outro grupo vinha um novo livro. Então eles dialogavam. Mas, há duas décadas, essa produtividade secou. E vivemos um momento em que precisamos reinventar as críticas literária e cultural", explicou.

Já para Eduardo Sterzi, é preciso, antes de tudo, chamar a atenção para a originalidade e a atualidade da antropofagia. "Acho que podemos prestar a atenção em vários elementos. É uma obra que está baseada em vários elementos de experimentação. E essa noção não se restringe apenas ao manifesto escrito por Oswald de Andrade, mas sim à tese de filosofia que ele escreve em 1950 chamada 'Crise da filosofia messiânica', que também se espalhou por vários outros autores".

PUBLICIDADE

## Flip 2011

11  
JUL

11:45

**Veja entrevistas exclusivas com autores no 5º dia da Flip**



09:41

**G1 lista melhores frases da Flip 2011**

01:48

**Flip divulga nota oficial sobre declaração de curador**



01:36

**Pola Oloixarac se junta ao Teatro Oficina no encerramento da Flip**

PUBLICIDADE

## Shopping



City Lar

PC QbeX Intel  
Core i3 540  
2048...

**10 x R\$105,50**

